



Trabalho 139

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE MORTALIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA NORDESTINA NO ANO DE 2009

SILVA, J. P. S. (1); CARNAÚBA, J. P. (2); COLARES, N. N. (3); NOBRE, S. M. R. (4); LOPES, A. F. (5)

(1) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (2) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (3) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (4) Faculdade Católica Rainha do Sertão; (5) Faculdade Católica Rainha do Sertão

Apresentador:

GERALDO JAILTON PEREIRA DA SILVA (jailtonmcb@hotmail.com)

Faculdade Católica Rainha do Sertão (Acadêmico de enfermagem)

INTODUÇÃO: Desde a década de 60, a população brasileira vem envelhecendo devido a quedas nas taxas de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida. Segundo a OMS, em 2025, o Brasil será um dos cinco países com maior população idosa. Contudo, a mortalidade entre idosos brasileiros tem recebido pouca atenção nos últimos tempos, apesar de ser um fator importante para intervir em suas causas e melhorar a qualidade e expectativa de vida dessa população. **OBJETIVO:** Diagnosticar a situação de mortalidade dos idosos cearenses no ano de 2009. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa e delineamento transversal. Foram utilizados dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM-MS), disponíveis no site do DATASUS em indivíduos com idade igual e superior a 60 anos em 2009. **RESULTADO:** A maior parte dos óbitos em idosos ocorreram por doenças do aparelho circulatório, representando cerca de 43,08% dos casos, sendo mais prevalente em mulheres com 80 anos ou mais. As demais causas definidas e as neoplasias ocupam respectivamente a segunda e a terceira maior causa de morte, com 22,42% e 15,55%. **CONCLUSÃO:** A proporção de óbitos em idosos no estado do Ceará ocorre predominantemente por doenças do aparelho circulatório havendo a necessidade de desenvolver ações relacionadas a esses problemas. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As informações sobre a mortalidade da população são fundamentais para o planejamento da atenção a saúde, demonstrando a necessidade de ações de promoção da saúde, profilaxia de doenças do aparelho cardiovascular e o investimento em programas de suporte aos idosos e cuidadores para aumento da longevidade. **REFERÊNCIA:** BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Brasília. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2010/c04.def>>. Acesso em: 05 de julho de 2012.